



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 32ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 30 de maio de 2017, com início às quinze horas sob a Presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Of. nº 51/2017/JS, do vereador Josué de Souza, informando prorrogação de licença médica; Projeto de lei nº 65/2017; Emenda nº 2 aditiva e modificativa ao Projeto de lei nº 54/2017; Moção nº 11/2017; Parecer nº 78 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 55/2017; Parecer nº 81 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 54/2017; Parecer nº 80 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 54/2017; Parecer nº 10 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 55/2017; Parecer nº 19 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 54/2017; Requerimentos nº 198 à 214 e 216/2017; Indicações nº 518 à 550/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 154/2017 em resposta ao requerimento nº 180/2017 do vereador Carlinhos Oliveira; Ofício SEAJUR/ATL nº 153/2017 em resposta ao requerimento nº 170/2017 vereador Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 155/2017 em resposta ao requerimento nº 174/2017 vereador Carlinhos Oliveira; Comunicado nº 058971/2017, do Ministério da Educação, informando sobre liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do FNDE; Comunicado nº 053334/2017, do Ministério da Educação, informando sobre liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do FNDE; Ofício 0310/2017 - PRESI, dos Correios, em resposta à Moção nº 1/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Romulo Quintino, Policial Madril, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Carlinhos Oliveira, Olavo Santos, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Alécio Espínola e Bocasanta. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos o Projeto de lei nº 54/2017 de autoria do Executivo Municipal que institui o projeto "Construa Cidadão" para os jovens e adultos em situação de rua no município de Cascavel/PR e dá outras providências. O referido projeto recebeu uma emenda, a 1/2017 de autoria dos vereadores Serginho Ribeiro, Mazutti e Jaime Vasatta. Coloco em discussão a emenda 01 ao Projeto de lei nº 54/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Projeto maravilhoso esse e nós da Comissão de finanças verificamos a importância de uma emenda que deixa o projeto com mais força e apoio. O apoio financeiro que se trata o artigo 4º da lei deve ser utilizado para concessão de bolsa auxílio para os participantes do projeto e será depositado em conta única do Poder Executivo Municipal cabendo a Secretaria de Assistência Social a prestação de contas e o gerenciamento dos recursos utilizados. O artigo 56 da lei 4.320 de 1964 garante que o recolhimento de todas as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

receitas se fará em restrita observância ao princípio da unidade de tesouraria vedada qualquer fragmentação para criação de caixas especiais. Pautado nesse pressuposto legal, entendo que qualquer tipo de receita que porventura seja repassado à Administração pública deve esse dinheiro ser depositado em conta única pertencente ao Poder Executivo Municipal. Portanto, não cabe à Secretaria de Assistência social criar uma conta específica para receber possíveis doações de terceiros ao entendimento das ações previstas no programa Construa Cidadão, pois assim agindo, essa Secretaria estaria infringindo o princípio da unidade de caixa no artigo 56 da lei 4.320 de 1964. Por isso, a importância dessa emenda. Peço já voto favorável. – Presidente: Em votação a emenda nº 1 ao projeto de lei 54/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 01 ao Projeto de lei nº 54/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão da emenda nº 2 ao Projeto de lei 54/2007. Essa emenda é de autoria dos vereadores Fernando Hallberg, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Bocasanta, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Paulo Porto e Damasceno Júnior. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vou pedir voto contrário à emenda ou até que os autores, se acharem viável, retirassem ela e queria esclarecer por que. Nós temos que ressaltar que não estamos aqui estabelecendo e alterando uma política municipal para a população de rua, estamos apenas instituindo um projeto que visa à qualificação dessa população. É muito mais simples. Com essa emenda podemos colocar a perder a conquista desse projeto para a cidade de Cascavel por desvirtuar o seu objetivo e o seu objeto, também a sua essência. Então, por esse motivo, sou contra essa emenda nº 2 e o primeiro motivo é por ela ter vício de iniciativa, pois ela gera grande despesa ao município e não existe orçamento para essa emenda e essa não pode ser passada. A Justiça deu parecer favorável, mas não entendemos assim. Precisamos dizer também que o projeto de lei traz as diretrizes e objetivos do programa Construa Cidadão, que tem em sua função estabelecer os caminhos que deverão ser trilhados, serve como uma lei guia, é uma alegria, que nós aprovamos aqui no dia de ontem e estamos votando hoje, porém, ela depende de uma norma regulamentar a qual vai tratar dos detalhes necessários para que ela seja aplicada na forma da Lei como é bem colocado no artigo 7 do Projeto de lei que fala que o prefeito vai decidir algumas situações por decreto. Vejo que com a emenda nº 2 se pretende ampliar o projeto proposto pelo Executivo, uma vez que obriga a seguir diretrizes da política nacional para população em situação de rua a qual é muito mais ampla e demanda de muito mais recursos do que o Poder Público está destinando, tornando o projeto inviável na realidade do município de Cascavel. O projeto na forma como se encontra traz diretrizes apenas para a qualificação dos moradores de rua dando para eles a oportunidade de sair da rua através do seu próprio trabalho com dignidade. Então, esse projeto está trazendo situação para que o próprio morador saia da rua através do seu trabalho e com dignidade. Se aprovarmos alteração na proposta da emenda nº 2 transformamos o objetivo e a essência do projeto, pois as diretrizes da política nacional para a população em situação de rua abrange muitas outras ações que vão além da qualificação, como vemos no projeto que foi apresentado e no Decreto lei nº 7053 de 2009 que é nacional, traz 10 pontos que deveriam ser colocados nesse projeto que está sendo apresentado pelo Executivo aonde são 10 diretrizes que vão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gerar despesas para o município. As diretrizes que mais me preocupam são as que geram despesas como é o caso do que está no inciso 2 no artigo 6º e que vê a responsabilidade do Poder Público para elaboração e financiamento de políticas municipais para população em situação de rua, uma despesa, vício de iniciativa, ou seja, vamos através dessa emenda obrigar o município a criar toda uma política dentro de diretrizes nacionais e financiar a sua execução ampliando muito o objetivo do projeto que estamos discutindo nessa tarde. Então, senhores vereadores, a política nacional de moradores de rua está aqui. Se aprovarmos a emenda nº 2 nós estaremos colocando várias situações que o projeto que vem, Construa Cidadão, vai ser prejudicado e corre o risco de projeto chegar lá e o prefeito ter que vetar esse projeto. Também quero que os senhores se atentem para o fato desse projeto ter vício de iniciativa porque se aplicar a lei nacional vai gerar despesas e nós não temos orçamento para isso. Então, eu peço aos senhores autores se concordarem e quiserem retirar a emenda ou senão, eu peço voto contrário porque senão esse projeto vai chegar lá na mão do prefeito, ele vai ter que vetar. O que nós queremos apresentar aos senhores? Vou ler só um artigo da lei nacional: Responsabilidade do poder público pela elaboração e financiamento, (financiamento, grana), vício de iniciativa. Então, mesmo tendo colocado aqui, os autores, primeiro colocaram “deverá”, depois mudaram e colocaram “poderá”, mesmo com essa situação “poderá”, nós não podemos aprovar essa emenda porque essa emenda vai prejudicar o projeto atual, um projeto que já está sendo colocado, já está se trabalhando e nós vamos inviabilizar a execução desse projeto que é um projeto guia e na sequência desse projeto guia, de acordo com o artigo 7º do projeto, o prefeito vai acrescentando o que precisa através de decreto. O Executivo vai colocando através de decreto. Então, senhores vereadores, para que o projeto Construa Cidadão não seja prejudicado, eu peço aos senhores autores se foi possível tirar a emenda senão peço voto contrário dos senhores vereadores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Eu discordo do Celso Dal Molin com relação ao que e está falando da emenda, talvez na primeira versão que ela “deverá” realmente ser vinculava, mas “poderá” não, e a gente deixa bem claro na justificativa que é balizar as medidas que vão ser tomadas com esse projeto. Vale salientar que é um projeto, uma iniciativa nobre da Prefeitura de Cascavel, do Prefeito Municipal voltar seus olhos para essa população de rua que é tão desatendida e dizer que nós temos outros projetos em Cascavel como consultório na rua, como a Casa Pop, o Sim Paraná que já atende os dependentes químicos e nossa intenção é que não funcionem de maneira desarticulada esses outros serviços. Quando a gente diz que “poderá” aqui é com o intuito de mandar um recado. Nós vamos fiscalizar, nós estaremos atentos a qualquer abordagem e mesmo que se é um projeto que vai trabalhar com a população em situação de rua, ele já deve estar adequado a política nacional da população em situação de rua, se não, seria incoerente. Se nós temos uma política nacional ela é maior do que a nossa política estadual e que a nossa política municipal. Nós não podemos ir de encontro a essa política. Só quisemos deixar claro no projeto porque nós temos vários outros lugares que a gente vê como São Paulo, por exemplo, que o Dória agora tira morador de rua, coloca, a Justiça tira depois fala que não pode tirar. E alguém está pensando nessas pessoas? O que nós queremos deixar claro é que essas pessoas terão que ser tratadas de maneira digna. É claro que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

obedecendo à legalidade, não há vício de iniciativa nesse projeto porque nós não atribuímos função ao poder público, não criamos nenhum cargo, não geramos despesa porque se ele “poderá”, o prefeito terá toda a sua discricionariedade para tomada de decisão. – Vereador Celso Dal Molin: Um aparte. - Vereador Fernando Hallberg: Não, Celso. Senhores eu peço que a emenda seja mantida e que nós votemos a favor dessa emenda aqui para que esse projeto vá com esse artigo 4º aqui e quando se for trabalhar esse decreto, o senhor Prefeito se lembre de que essas pessoas têm que ser respeitadas, que existe uma política maior que já trata desse assunto e se essa política não é cumprida que ela seja cumprida em Cascavel porque se ela é uma política nacional, ela tem que prevalecer em nossa cidade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Já passo. – Vereador Celso Dal Molin: O projeto Construa Cidadão é um projeto municipal simples pra agregar essas pessoas que vai dar dignidade a eles. O projeto política nacional para população em situação de rua veio o ano passado para Cascavel para ser implantado na política nacional na cidade de Cascavel, veio o projeto. Como o Executivo ano passado não conseguiu cumprir todas as metas que se exigia para implantar o projeto, ele não foi implantado e não veio nem a verba que estava garantida porque o município não cumpriu com o que precisava para ser implantado. O projeto Política nacional para população em situação de rua é um projeto. Esse ano novamente o município de Cascavel vai fazer de novo o projeto, vai cumprir todas as metas, pretende cumprir todas as metas exigidas pelo Governo Federal e aí vem pra Cascavel esse projeto da política nacional. Cumprindo-se todas as regras nós vamos ter em Cascavel a Política nacional para população de rua e o Construindo Cidadão. Esse projeto Construa cidadão não tem como nós acoplarmos ao projeto do Plano Nacional de políticas de morador de rua porque ele é muito superior, não tem como, Construa cidadão é um projeto que veio para dar um passo, para dar um início e dignidade pra essas pessoas. E esse ano com certeza esse governo vai cumprir com todas as necessidades e teremos também em Cascavel a Política nacional para população em situação de rua e o Construa Cidadão. Então, não podemos aprovar. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Vereador Celso Dal Molin, só discordamos o seguinte: nós invertemos, e entendo que o plano guia é o plano nacional, o plano de referência e o Construa Cidadão é um plano local que tem que se adequar ao plano nacional em suas possibilidades. Tanto que tivemos o cuidado de colocar a palavra “poderá” e não “obrigará”. O “poderá” significa: na medida do possível, e entendendo que tem um plano nacional feito de maneira coletiva, discutido longamente com várias ONGs, entidades e pessoas que trabalham com a população de rua pra não correr o risco do que houve em São Paulo onde está tendo uma política junto à população de rua fascista, monstruosa, medonha do João Dória, claro que ele não leva em conta o plano nacional, ele criou um programa local. Entendemos que não tem o risco de ocorrer isso aqui atual pela posição do Executivo. Agora, entendemos o inverso, que o plano guia é o plano nacional e o plano local tem que levar em conta o plano guia e agora a palavra “poderá” desobriga de trazer na sua íntegra, mas nas suas possibilidades. Também discordamos quando o senhor argumenta que “poderá”, claro, o projeto em jogo que já está em curso, que o Leonaldo Paranhos terá que vetar o projeto, não é verdade. Se ele entender que compromete ele pode vetar o artigo e o projeto segue em curso e voltamos ao debate



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

daqui 30, 40 dias. Então, peço voto favorável por entender que o plano nacional é o plano guia e não é possível nós pensarmos um plano local sem levar em conta o plano nacional. Aí sim eu entendo que é um problema sério, aí sim pode comprometer qualquer tipo de política séria com relação à população de rua. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Inclusive se a gente tiver realmente interessado em resolver os problemas dos moradores de rua de Cascavel, o que nós temos que seguir primeiro de tudo é a política nacional que já está instituída, que prevê comitês inclusive para trabalhar sobre isso porque não é simplesmente através da assinatura de um decreto, de uma lei que nós vamos resolver o problema da população de rua. É o trabalho de vários serviços interligados por vários setores inclusive foi o que colocamos nesta emenda aqui, que não adianta ser um trabalho desconexo, não adianta só mostrar que está fazendo e não ter resultado. O que nós estamos garantido é que esse trabalho tenha realmente resultado. E a nossa preocupação aqui é que os moradores, que a gente chegue daqui um ano, daqui 2 anos e a gente tenha resultado com esse projeto que é louvável e é uma alteração que nós vamos fazer de maneira contributiva garantindo que esse projeto dê certo. Obrigado. Peço novamente voto favorável à nossa emenda. - Vereador Paulo Porto: Gostaria de pedir voto favorável, novamente parabenizar o Executivo e pedir voto favorável depois ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. (-Um aparte) - Vereador Valdecir Alcântara: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente a política nacional pra moradores de rua é excelente. Se o governo passado fosse competente e tivesse cumprido as metas, mas não cumpriu. Agora, viemos pra um plano nacional que não tem em Cascavel, mas o plano nacional tem verba, tem recursos e se tem, pode ser executado. Em Cascavel não tem o plano nacional, se pretende implantar esse ano. O plano Construa Cidadão é com parcerias, não está envolvendo recursos, é um plano de parcerias, não vem com recurso público. Vamos dizer que esse ano nós colocamos em Cascavel, cumprimos a meta da política nacional e Cascavel terá, aí sim cabe uma emenda colocando no plano nacional, mas agora não cabe. Essa emenda vai prejudicar esse projeto que já começou, vocês já viram as pessoas aqui, elas já vieram aqui, ele vai prejudicar. Então, mais uma vez, para que não prejudiquemos o projeto, são 10 itens que poderão ser acrescentados prejudicando o projeto, então peço mais uma vez voto contrário à emenda nº 2. - Vereador Valdecir Alcântara: Peço voto nominal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Me alegra saber que o debate veio à tona, o prefeito Paranhos se preocupou com relação às pessoas que vivem em situação de risco, as pessoas que vivem na rua, isso pra nós é importante e é tão importante porque agora há uma preocupação de fazer funcionar o sistema do Governo Federal. Quero com muita responsabilidade pedir aos senhores vereadores votarem contra essa emenda sobre pena de nós prejudicarmos um projeto que está pronto, os parceiros estão dependendo, como, por exemplo, o Banco Sicredi, está dependendo de nós votarmos essa lei o mais rápido possível para já então começar a parceria com a Prefeitura Municipal de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só pra concluir: “poderá”, se puder vai ter que pegar recurso, se pegar é vício de iniciativa porque o município não tem. Não sei como a comissão de Finanças aprovou essa situação. Não vamos prejudicar um projeto que vai dar certo, que é bom, vamos esperar o tempo certo e mais uma vez peço a colaboração de vocês.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

- Vereador Alécio Espínola: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Agora nós temos vários advogados aqui pra dizer o que é vício de iniciativa o que não é. O trabalho da comissão que se jogue no lixo. Uma comissão que estuda, que tem assessoria, que tem o Pedro Sampaio que é um advogado de renome nossa cidade, então que se jogue no lixo isso, que se fale abertamente porque aqui pode falar o que se quer, aqui as pessoas vêm e falam qualquer... não são tão todas, eu não vou falar isso de todo mundo, mas é importante salientar Celsinho, o trabalho dessa comissão que vem fazer um trabalho sério, todos os vereadores estão vendo isso e realmente não há vício de iniciativa. Vereador Alécio Espínola, se a emenda for aprovada e vier um veto justificado, então da Prefeitura, do Executivo, aí a gente mantém o veto, mas peço aprovação dessa emenda aqui e daí, caso venha o veto a gente mantém o veto, mas de maneira justificada porque realmente eu não vejo nenhum vínculo aqui que vincule a atuação da Prefeitura a esse caso. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Celso Dal Molin, essa emenda não passou pela comissão de finanças. A emenda sim passou pela comissão de finanças, inclusive o acordo com o Executivo foi de nós ajustarmos o caixa pra que entrasse esse valor direcionado ao caixa da Prefeitura. Mas, acho importante, tem uma lei federal e quando se coloca “poderá” não está obrigando o Executivo. Temos que ter esse bom senso. Entendo a preocupação desse projeto de criar um vício de várias pessoas chegarem em Cascavel e dizer: Cascavel tem uma situação favorável de geração de emprego e tudo mais e dar esse aporte. Mas claro, que é dignidade dessas pessoas serem bem atendidas. Dignidade se mostra em ação. Eu tenho certeza que Leonaldo Paranhos, um prefeito bastante atuante, mostrando realmente um grande poder de trabalho todos os dias de domingo a domingo... vê com bons olhos essa emenda. Ela não cria vício. Passa a emenda, o Executivo vai avaliar. Estamos pensando no bem comum da população de Cascavel. - Vereador Alécio Espínola: Vou pedir novamente voto contrário à emenda porque quem mora na rua tem pressa, o inverno está chegando, a não ser que cada vereador pegue os moradores de rua e levem pra casa. Peço voto contrário pra que o projeto possa tramitar o mais rápido possível. – Presidente: Peço a todos que se atentem ao artigo 145 do parágrafo único do nosso Regimento Interno que nos ensina o seguinte: os apartes serão expressos em termos corteses e não poderão exceder a 1 minuto. Tem se tornado tradição nesta Casa que o aparte tenha 2, 3 minutos e acaba retirando o tempo do orador original. Então, peço aos senhores que o aparte é um breve comentário de um minuto. E o parágrafo único ainda vai além, ele nos ensina que não serão permitidos apartes paralelos e sucessivos ou sem a licença expressa do orador. Então, peço aos senhores que quando pediram um aparte ao vereador sejam objetivos em sua fala e se limite a um minuto, se não teremos que começar a descontar do tempo do orador original. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário, da emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 54/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mauro Seibert, Mazutti, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Bocasanta e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Josias de Souza, Celso Dal Molin e Romulo Quintino). – Secretário: 14 votos favoráveis e 5 contrários. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 5 contrários, emenda 2 ao Projeto de lei nº 54/2017



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aprovada. Passamos então, para segunda discussão do Projeto de lei nº 54/2017 de autoria do Executivo Municipal que institui o projeto Construa Cidadão para os jovens e adultos em situação de rua no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 54/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então para segunda discussão do Projeto de lei nº 50/2017 de autoria do vereador Olavo Santos que dispõe sobre as medidas de atendimento a pessoas idosas, na forma que especifica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Somente para reforçar o pedido e agradecer pela votação de ontem e reforçar o pedido do apoio nessa segunda votação desse projeto que visa atender no período diurno aos idosos oportunizando que eles tenham um local para ficar para serem amparados pelo Estado e ao final do dia possam retornar para junto de sua família. Lembramos que tivemos o cuidado de colocar que a lei só entrará em vigor a partir do momento que estiver garantido todos os recursos necessários para que a gente possa atender aos idosos. Também colocamos no projeto uma condição para ajudar o poder público a ampliar essa política de atendimento ao idoso a condição de que se assim o Executivo entender necessário, possa fazer parceria com ONGs ou com empresas privadas para que de imediato já possa atender algumas dessas pessoas. Quero lembrar também que a gente deixou no projeto todo ato regulamentatório para o poder executivo, que a secretaria de Assistência Social tem ali um cadastro e tem condição de poder fazer uma seleção e priorizar aqueles que são os mais necessitados principalmente aqueles que são menos afortunados financeiramente. Então, esse é o reforço que eu faço em nome de uma população de praticamente 80 mil pessoas que residem em Cascavel e tem mais de 80 anos de idade. Eu peço voto favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 50/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Antes de discutirmos a Moção, quero apenas fazer mais um aviso aos senhores vereadores: nós temos uma porta com detector de metais nesta Casa e eu quero só deixar expresso que apenas o vereador Policial Madril tem autorização e autoridade para estar armado aqui no plenário. Os demais senhores vereadores não têm. Em discussão a Moção nº 9/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu quero aqui, a pedido de alguns vereadores, não posso pedir o adiamento porque eu não sou coautor da dessa Moção, minimamente o adiamento ou voto contrário à Moção. Que a saúde não vai bem em Cascavel todos nós sabemos, foi alvo de uma audiência pública que tivemos aqui na semana passada onde, aliás, quem deveria receber uma Moção de repúdio é chefia da 10ª regional de saúde que é o órgão executivo da questão da saúde. Nós vereadores estamos fazendo nosso trabalho de fiscalização cobrando, o Ministério Público também é o seu papel fazer a questão da fiscalização e dos apontamentos, mas o órgão executivo nessa relação de saúde se chama 10ª Regional de saúde e infelizmente nós tivemos aqui dentro dos seus belos argumentos, o chefe da 10ª Regional de saúde dando uma aula, e faltou a braveza de muitos vereadores que muitas vezes são bravos no Plenário, mas quando chegou aqui o chefe da 10ª regional de saúde convenceu meio mundo. Até eu saí no meio da audiência para não ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

convencido por ele porque o homem conversa muito bem. Mas, veja bem, no que diz respeito nós temos que olhar para essa Moção, o Ministério Público, enquanto uma instituição. O Ministério Público faz um trabalho em nível do Brasil, em nível de país como nunca em sua história passando a limpo toda a corrupção não só dos vermelhos tradicionalmente falando, mas também dos patinhos amarelos que foram amplamente divulgados e trabalharam durante a questão do impeachment da Dilma. Então, o Ministério Público faz esse apontamento muito importante talvez o mais importante da história. Senhores vereadores, com todo respeito, muitas vezes a classe política critica alguns órgãos. Nós temos o Executivo, Legislativo e o Judiciário. Essa Moção é a mais clara e evidente invasão de competência durante quase 5 anos que nós estamos aqui na Câmara de Vereadores. Não temos competência para isso. É uma invasão de competência totalmente atemporal a um órgão que faz um trabalho mais importante na história do Brasil através da questão da Lava Jato. Se nós fôssemos falar em Moção de repúdio, certamente o merecedor de Moção de repúdio não seria nenhum órgão do Poder Judiciário, seria infelizmente a classe política do Brasil. Então, essa emoção precisa ser reprovada. Nós não podemos, até por questão de equidade, de isonomia, aprovar essa Moção de forma alguma. Então, eu peço voto contrário, eu não sei se eu posso pedir a retirada, se puder pedir a retirar tudo bem, mas eu não assinei essa moção, mas naturalmente eu encaminho aos senhores. Senhores vereadores, nós não estamos invadindo competência que não nos diz respeito. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Alguém que não assina uma moção contra o Ministério Público é porque tem medo do Ministério Público. Audiência pública de Cascavel e aqui a gente defende, o que somos na Câmara de Cascavel? Representantes do povo, sou representante do povo. Quando se faz uma audiência pública o Ministério Público tinha que estar aqui presente porque ele é o responsável pra cobrar o bom andamento da saúde de Cascavel. E esse Ministério Público de Cascavel... não adianta falar em Lava Jato porque lá eles estão trabalhando. Se ele trabalhasse aqui não tinha tantas mortes nos PACs. Não adianta você vir falar que está morrendo gente lá e quando temos uma audiência pública que o povo pode falar, você pode falar, o Ministério Público pode falar e ele não vem, e foi convidado e falou que não vinha... Esse cidadão não me representa. Se você tem medo do Ministério Público, eu não tenho. E ele tem que ter medo é do povo que está morrendo nas ruas. Toda vez que tiver uma audiência pública na Câmara de Cascavel falando de saúde, o Ministério Público tem que estar presente. Ele não pode ser omissor, uma pessoa que ganha 30 mil por mês, tem Unimed, que ganha salário até moradia tendo sua casa... Fomos pra Pinhais, São Paulo na Semana Santa atrás da melhoria da saúde, coisa que ninguém fez até hoje. Veio a secretária de Pinhais, viajou de ônibus, veio aqui dar o seu testemunho, dar sua contribuição para melhorar a saúde e o homem lá, esse que você defende, esse cidadão que devia ser demitido pelas mortes que têm nos PACs, pelo caos que está na saúde, ele é o defensor dos coitados. Não me preocupa juiz, promotor, vereador, prefeito, quem quer que seja, me preocupa esse cidadão que não tem saúde, que está morrendo nas UPAs. E ele teve a ousadia de negar 2 vezes, que não viria aqui. Um cidadão desses que não faz parte do grupo, do que representamos pra população, porque nesta Casa se diz: somos representantes do povo e ele vira as costas pra o povo. Um cara desses não pode participar do povo ganhando essa fortuna. Então, nem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é contra ele, contra nada não. Que nessa Casa a partir de hoje quando tiver uma audiência pública, as pessoas públicas devem participar ou pelo menos uma comunicação que não pode participar. O saltinho alto dele, escondido numa Constituição que vamos ter que refazer, senão vamos virar todos moradores de rua porque quem trabalha não tem dinheiro. Funcionários públicos, hoje temos que fazer revisão, e no qual me incluo. Um cara que ganha 30 mil por mês tem preguiça de vir aqui ouvir a população, ele acha normal morrer igual estão morrendo. E eu, Bocasanta, eleito pelo voto, vou aplaudir ele? Não estou aplaudindo a pessoa dele, estou cobrando é do cargo, promotor público tem que participar aqui. Eles não estão respeitando o cargo que estão exercendo. Não podemos atingir o Ministério Público instituição, mas sim a pessoa, um preguiçoso, incompetente, omissor. Então, esse cidadão não me representa. E eu não preciso, tenho saúde particular, ganho bem, mas aquele cidadãozinho lá... ele também não precisa tem Unimed, mas aquele cidadão que morre lá sem vaga precisa. Pessoas que não são dignas de ser vereador não pode ser vereador, pessoas que não são dignas de ser promotoras não podem ser promotoras. A engrenagem que temos aqui neste país, chega de falácia, mentira, não fizemos armação nenhuma aqui. Quem esteve aqui participou, todo mundo tinha seu direito e voz. Neste momento a plateia não pode vir falar aqui, mas na audiência pública pode, daí o homem não vem aqui porque está sentado em cima de um concurso público que muitas vezes é fraudulento porque se você olhar na família do poder judiciário é onde tem mais pais para filhos e sabe onde faz a classificação? Lá eles fazem uma reuniãozinha depois, não é só nota, tem a nota do colegiado. Então, não reconheço esse cidadão como promotor público. Por que vamos fazer audiência pública, chamar uma secretária de saúde de Pinhais que voltou de ônibus, porque se o Ministério Público é o defensor nato pago pela sociedade e bem pago tem preguiça de andar 500 metros e nós vamos dizer que ele está certo? Então, fecha essa bodega e não precisa mais Câmara de Cascavel porque numa audiência pública nós somos os representantes do povo, chamamos o povo e o promotor ficou omissor. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Importante reiterar que a iniciativa da Comissão de saúde, as palavras do vereador Bocasanta de que sentimos sim a falta do Ministério Público aqui, do Dr. Ângelo e fez muita falta nessa audiência porque a gente viu que todos os vereadores se esforçaram porque nós também somos limitados. Vimos a disposição e coragem do representante do governo do estado, do secretário de saúde do município de Cascavel, lamento e a gente até poderia, numa conversa com o Dr. Ângelo, se inteirar um pouco dessa ausência. Com relação à Moção, por causa principalmente do 2º item dessa Moção, estamos extrapolando um pouco da nossa competência, mas por não concordar, peço a retirada dessa Moção nº 9. – Presidente: Coloco em votação a retirada da Moção nº 9/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Fica retirada pela totalidade dos senhores vereadores a Moção nº 9/2017. Passamos, então, para a discussão da Moção nº 10/2017 de autoria dos vereadores Paulo Porto, Olavo Santos, Bocasanta, Celso Dal Molin, Policial Madril, Pedro Sampaio, Roberto Parra, Mazutti com apoio dos vereadores Serginho Ribeiro e Fernando Hallberg. Essa Moção solicita que seja encaminhada moção de protesto e repúdio ao presidente da república, Michel Temer, por não renunciar após revelação do envolvimento em crimes graves de corrupção acirrando a crise política,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

econômica e social que vive o país. Em discussão a Moção nº 10/2017. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Moção nº 10/2017 aprovada pela totalidade dos Senhores vereadores presentes. Passamos para os requerimentos. Temos o requerimento 198 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, 199 da autoria do vereador Fernando Hallberg, o 200 da autoria do vereador Fernando Hallberg, o 201 do vereador Fernando Hallberg, Policial Madril e Pedro Sampaio, o 203 do vereador Bocasanta, o 204 do vereador Policial Madril e Mazutti, o 205 do vereador Roberto Parra, Policial Madril e Jorge Bocasanta, o 206 da Comissão de saúde e assistência social, o 207 da Comissão de saúde e assistência social, o 208 da Comissão de saúde e assistente social, o 209 da Comissão de Saúde e Assistência Social, o 210 da Comissão de Saúde e Assistência Social, o 211 de autoria da maioria dos senhores vereadores, o 212 de autoria do vereador Rômulo Quintino, o 213 de autoria do vereador Rômulo Quintino e o 214 de autoria do vereador Celso Dal Molin. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) havendo consenso coloco em votação os requerimentos 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Então, com a palavra vereador Romulo Quintino. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Romulo Quintino: Essa formação dos blocos acabou causando uma confusão nessas questões dos blocos e deixar manifesto que também o nosso partido ficou deslocado. O requerimento nº 212 que apresentamos baseia-se na violência que vem assombrando em torno do Lago Municipal e deixamos aqui um requerimento solicitando também à Polícia Militar do Paraná o seu apoio no que diz respeito à segurança do Lago Municipal bem como também nós temos lá os guardas patrimoniais que o próprio nome já diz: são guardas de patrimônio, estão única e exclusivamente cuidando daquele entorno ali, dos bens e dos próprios públicos. Então, vamos encaminhar depois também em tempo hábil com a nossa comissão de segurança essa questão de pedir esse reforço à segurança no Lago Municipal de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos: O que nos traz hoje aqui é falar um pouquinho da comissão de cultura e desporto que foi criada agora dia 19 onde já iniciamos os nossos trabalhos que são compostos pelo vereador Serginho, pelo vereador Pedro e pelo Carlinhos. Fizemos a visita já na Secretaria de esportes junto com o departamento, Leo Mion, Chimia e todos que acompanham a secretaria. Fizemos também a visita à Secretaria de Cultura junto com o Biaggi e o Burgarelli. Percebemos que as duas secretarias passam por dificuldades enormes principalmente na questão de orçamento e temos como bandeira dessa comissão, elevar esse orçamento tanto na cultura quanto no desporto. Esse é um desafio que nós teremos como comissão e apresentar para o prefeito e para a administração o valor que têm essas duas pastas dentro do município de Cascavel. Queremos também dizer que outra briga dessa comissão é a valorização do profissional de educação física dentro da comunidade escolar onde há espaço e podemos implantar o profissional já no ensino fundamental onde ele vai poder aplicar o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seu conhecimento na área específica ressaltando que até hoje os professores de pedagogia, de magistério, fizeram um trabalho fantástico mediante se esforçar ao máximo a apresentar para os alunos o seu conhecimento que doravante pode ser executado pelos profissionais de educação física que são profissionais preparados para desenvolver as atividades dentro do município. Essa é mais uma das nossas bandeiras dentro da área do esporte e da cultura. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns pela condução da presidência dessa importante comissão. Os representantes que estão à frente dessas pastas, as dificuldades com a limitação orçamentária e financeira para o emprego dos projetos... O Serginho Ribeiro na área da cultura, sabedor das dificuldades, você na área do esporte, eu como apoiador veemente do esporte na pessoa representada do Júlio onde esse final de semana foi defender Cascavel no campeonato paranaense de Muay Thai sem nenhuma ajuda, nenhum custeio por tratar dessa nova modalidade, chamamento público, e aqui eu reforço a importância que isso vai dar para Secretaria de esportes também, a confiança que esse chamamento e essa situação de orçamento que se ele tiver 0,57 que é o esporte e 0,57 a cultura e podemos esquecer aquele pilar base que é o esporte aliado à educação, à cultura e a uma melhora na saúde. Então, dou votos de força à comissão, a vossa excelência como presidente e me coloco sempre em pé e a ordem, à disposição dos trabalhos. Obrigado. – Vereador Carlinhos Oliveira: Queremos dizer também que contamos com o apoio dos nobres vereadores que fazem parte dessa comissão, Serginho e o Pedro, para que nós possamos nesse período buscar o melhor para cultura e para o esporte na nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Primeiramente vamos falar da audiência pública da saúde aonde veio o Doutor aqui que é responsável pela 10ª Regional de Cascavel e o que a gente viu que também a gente não pode cobrar muito porque a própria população não veio nessa audiência, vieram poucas pessoas. Até o momento antes de vir pra essa audiência da saúde ligou um rapaz pedindo o que dava para eu fazer de um amigo dele que estava com problema de saúde e o que dava para fazer. Eu falei: Dá para ele ir lá na audiência pública, hoje vai estar todas as pessoas responsáveis lá e daí ele já vai reclamar para fazer a operação. Então, o povo quando ele está doente, precisa de uma operação lembra de ligar para um vereador, de ligar para alguém e ver se tem um jeito de a pessoa operar. Mas, quando é para participar, vir aqui na Câmara cobrar, as pessoas não vem. Outro ponto que eu queria chegar que o representante do governo deixou claro que aqui em Cascavel se a pessoa for de idade vai ficar doente, vai para hospital e vai morrer. Outros querem falar que a criação da pessoa, se a pessoa não tiver um preparo físico, não cuidar da saúde... eu acho que para resumir o que eles falaram, se ficar doente vai morrer, não tem outro jeito. Quanto ao Dr. Bocasanta, eu apoio ele na próxima moção porque nessa que foi feita acho que teve um erro de escrita aqui que no cabeçalho que era para estar escrito: dê-se ciência dessa moção ao conselho nacional do Ministério Público em Brasília solicitando providências contra ações desse promotor... A única parte que eu não concordo e acho que os demais vereadores não concordam que está pedindo a remoção dele de Cascavel, mas quando a gente dá ciência a Brasília e até mesmo ele, a gente vai dar porque ele é responsável pela... se ele está na situação de ser responsável pela saúde e como foi ligado para ele e comunicado meses antes, se ele não poderia ter vindo acho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que podia ter mandado uma secretária. Tem outros promotores que já se dispuseram a visitar a gente na Câmara em outras sessões aqui e ele não veio, acho que foi um descaso mesmo, o Dr. Bocasanta nessa situação tem razão e eu, como membro da Comissão de saúde, também acho que foi um descaso dele não ter vindo aqui na Câmara para ouvir as pessoas. Apesar de também ter certeza que o pessoal de Cascavel também não veio. Então, acho que a gente vai fazer essa moção, só vai mudar esse texto e vai encaminhar porque nós, como vereadores, o povo de Cascavel tem noção e pode cobrar e fiscalizar a gente. E os promotores também têm para quem eles darem satisfação pelo povo. Se nós já ganhamos um salário razoável como vereador, um promotor ganha bem mais. Eu acho que a atitude que ele fez, os demais promotores aqui de Cascavel, também não concordo de ele ter faltado porque ser ele não pudesse ter vindo ele falasse para outro promotor e com certeza outro promotor teria vindo e acompanhado a sessão. Então, hoje, o Bocasanta foi o melhor discurso dele que falou claro e falou da indignação dele e a indignação dele hoje... ele se expressou bem e com palavras bem centradas e com palavras bem centradas onde não ofendeu ninguém porque é só indignação porque a gente queria ter mais pessoas aqui pra gente dividir a responsabilidade porque não é fácil. Se nós formos todos dias nas UPAs e ficarmos filmando as criança doentes ou filmar senhores doentes não vai resolver nada porque nós vamos no outro dia, se um dia que a gente foi tinha 30, na próxima vez que a gente vai, vai ter 40, 50. Então, o que a gente tem que deixar claro é só a indignação de nós estarmos tentando fazer a parte nossa e as pessoas que deveriam ter vindo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Essa Casa precisa fazer uma Moção de repúdio ao governo do Estado do Paraná pela chefia da 10ª Regional, eles são o poder executivo que precisa receber e sou parceiro para assinar também essa questão assim como respeito, claro, quem pensa o contrário e também o posicionamento que entende que esse é o papel de outro poder, mas acho que nós precisamos dar esse passo, entendendo a fala do vereador Jorge Bocasanta, uma fala emocionada em busca daquilo que nós estamos tentando fazer que é realmente ajudar as pessoas que estão na UPA passando necessidade. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Concordo nos termos que o vereador Rômulo Quintino falou que deveria ser retirada mesmo essa moção, concordo com esse termo que a gente tem que fazer uma moção para o governo também que estamos sendo deixados de lado e temos que fazer essa moção também para cobrar mais responsabilidade, nós temos que ser cobrados, mas as pessoas que cuidam da saúde de Cascavel também têm que ser cobradas e têm que comparecer para população ver que a pessoa está interessada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Estamos fazendo nossa parte, assim como fizemos na conversa com Dom Mauro também, colocamos nossa posição sobre a saúde. Então, acho que todos têm que fazer sua parte e aqui na audiência pública era a oportunidade. Então, só para reforçar seu depoimento, claro que uma parte da Moção também não concordo, mas eu acho que todos nós estamos procurando. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero voltar a um assunto lá atrás: implantar centro de defesa dos Direitos Humanos para a população em situação de rua. Isso gera despesa, e foi aprovada a emenda. Eu quero até colocar para os componentes da CJR, vereador Fernando Hallberg, Damasceno Junior e Pedro Sampaio, eu vou guardar essa emenda aprovada aonde tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o poder da palavra “poderá”, eu não sabia que essa palavra tinha tanto poder. Então, “poderá” vício de iniciativa ser anulados. Vou fazer uns projetinhos, tenho alguns lá que tem vício de iniciativa e não apresentei e vou apresentar e vou pegar esse aqui como base e vou usar a palavra “poderá”, daí eu quero ver esse a CJR vai aprovar ou não vai aprovar. Então, eu vou fazer isso porque nessa emenda aprovada tem 10 itens que geram despesas. Então, fazer o seguinte: ficamos desse jeitinho: palavra “poderá” será colocada nos projetos, mandamos pra CJR e vamos ver que atitude vão tomar nos projetos que vou enviar com a famosa palavrinha: “poderá”. Agradeço a oportunidade. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Venho à Tribuna hoje em público expressar a minha melhor opinião sobre o assunto que surgiu ontem na sessão sobre o armamento. Quero pedir desculpas ao vereador Olavo e dizer que respeito sua opinião e também como a opinião da maioria da população brasileira, mas agradecer também, pois me fez refletir melhor e seguir firme em minha opinião respeitando, claro, a todos que pensam diferente, pois acredito que armando o cidadão de bem não vai ser a melhor solução para resolver o problema da segurança pública. Alguns exemplos: ter uma arma de fogo em casa não é uma garantia de defesa, pelo contrário, pode sim ser um motivo a mais para que o marginal venha agredir a família. Ele pode entrar em sua casa com o firme propósito de roubar a arma e praticar outros crimes. O cidadão de bem ao se armar vai dificultar ainda mais a ação da polícia. Muitos acidentes são causados por manuseio de armas, principalmente por crianças e adolescentes por ter uma arma em casa. Muitos crimes, inclusive na família, são cometidos por discussões banais e por ter uma arma acaba causando uma tragédia indesejada e outros como no trânsito, nos bares e tudo mais, por isso eu sigo em frente em defesa da paz. Amor e paz a todos. Obrigado. - Vereador Romulo Quintino: Com a palavra o vereador do partido Pátria Livre Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Bocasanta saiu. Eu quero deixar aqui meus parabéns ao vereador Bocasanta por sua coragem, pelo seu entusiasmo e todos nós aqui convivemos com Boca, nós sabemos que muitas vezes a forma que ele se expressa talvez não seja a melhor, mas com certeza a sua intenção é a melhor. Só quem convive com ele sabe o tamanho do seu coração, o tamanho da vontade de melhorar a saúde de Cascavel, ele que conhece talvez mais que todo mundo aqui como funciona a saúde em Cascavel. E não existe um problema somente, não existe um culpado somente pela situação caótica que vivemos na saúde. Se fosse só um culpado, estaria muito fácil de resolver, mas é uma série de engrenagens que não funcionam e uma delas com certeza é o Ministério Público e eu ratifico aqui a coragem do vereador Bocasanta de enfrentar, de vir a público e de mostrar, porque enquanto nós estamos aqui e principalmente essa legislatura motivada, empenhada em buscar soluções, eu nunca vi tantos vereadores unidos com o mesmo objetivo, sem ligar para partido, sem ligar para base, para oposição seja lá que bloco que frequenta. Eu nunca vi tantos vereadores unidos, brigando por melhorar a saúde em Cascavel, despidos de vaidade e que mostramos com a nossa presença aqui na audiência pública convocada pelo presidente Parra e demais membros da comissão de saúde que vêm desempenhando um trabalho brilhante, não como nós vereadores aqui nesta Casa, mas também de caso haja alguma irregularidade garantir o direito do cidadão e direito a saúde é um direito constitucional, é irrevogável. Todo cidadão tem direito à saúde, e um paciente na UPA há 18 dias à espera por leito, está tendo direito à



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

saúde? E cadê o Ministério Público nessa hora que não estava lutando pelo direito do cidadão? Mais do que isso, será que esse cidadão sabe dos seus direitos? Tem a quem recorrer? Vocês percebem que a falha é em vários segmentos. São vários órgãos, não é só o governo do estado, não é secretaria, não é Câmara Municipal de Vereadores que está desempenhando seu papel de fiscalizar, mas é omissão, a ineficiência do sistema judiciário também e nesse caso representado pelo Ministério Público que é quem tem que defender o cidadão de Cascavel na área da saúde. A ausência de um promotor numa audiência pública de fato é grave, é um caso sério porque mostra um desrespeito à população de Cascavel, mostra a falta de empenho, a falta de vontade de participar de uma discursão que nós aqui sabemos que o maior culpado é o governo do estado do Paraná, mas eles tinham 2 representantes aqui, tinha o diretor do HU ainda aqui presente. Tinham 3. Sabemos da situação caótica que é o HU, que esse negócio da vaga 0 é um absurdo que onde cabe 5 coloca 20, vaga 0 cabe 21 agora. Eu faço minhas as palavras do vereador Bocasanta, do seu pronunciamento as minhas palavras, e eu peço que essa Casa sem medo se una pra cobrar de todos os poderes que se unam a favor da saúde da população de Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Fiquei estarecido ao ler a correspondência que a mais alta direção dos Correios enviou para o prefeito municipal com cópia pra essa Casa. São tão incompetentes que disseram que Cascavel tem 3 agências próprias dos Correios. Quais são elas? Rua Souza Naves, nº 3613; Agência Tarobá, Rua Carlos Gomes, 3311 e aqui eles colocam no Jardim Brasília, Rua Adoniran Barbosa, 369. Vereador Carlinhos, pra eles está aberta a agência, mas está aberta porque a direção dos Correios do Paraná está pagando aluguel até hoje, mas está fechada desde novembro. Aí eles dizem que a região norte não se enquadra para abrir uma agência. Como não vou dizer que os nossos representantes, pessoas que estão administrando e que tem poder político e influência sobre os Correios estão deixando a desejar? Reclamam que um vereador fica falando os nomes, mas assim não dá para ficar quieto. Está no Ofício enviado para o prefeito. Secretário Cretilio. Bauru, uma cidade com aproximadamente 400 mil habitantes tem 25 agências dos Correios, 5 próprios. Cascavel eles dizem aqui 200 e poucos mil, mas sabemos que é mais, 320 mil, tem 12, na verdade 11 porque eles estão contando com aquela que está fechada desde novembro. E vão embora. Se eles não querem respeitar o vereador ou Essa casa de leis, porque foram todos os vereadores que estiveram juntos nessa luta, então que respeite o Prefeito e não venham com mentira para o prefeito e para secretário. Já passou da hora de essas pessoas pegarem e desocuparem o cargo. Talvez é porque ainda estão agregados no governo Temer, mas ele vai cair. Talvez ele peça para sair antes da hora. Eu espero que moções como essa da nossa Casa de leis que foi aprovada hoje, muitas outras no Paraná e do Brasil possam sair. Não uma questão tão séria como da saúde, mas é importante porque, muitas vezes, recursos que podem ser utilizados para saúde vêm por causa de uma correspondência. É questão de respeito com as pessoas e de dignidade. Aí tem hora que você, como parlamentar acaba o sangue fervendo e a gente muitas vezes pode falar algo que não deve, mas fica entalado assim como vi o Boca na questão da saúde, a gente também vai nessa linha, mas é preciso ter mais competência, é preciso ter zelo e amor com a coisa pública. Essas pessoas não merecem estar onde estão, são incompetentes. Dá vontade de ir a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brasília levar isso aqui para eles e tirar uma foto, aliás, fotos nós já temos da agência fechada. – Presidente: Vereador Olavo Santos, nós compactuamos com a sua indignação e lamentamos também pelo desperdício do dinheiro que com certeza é público também. O vereador Josias nos comunicou, nós queremos aproveitar e mandar aqui uma saudação para o nosso companheiro de trabalho, vereador Josué que agora ao meio-dia teve um problema de saúde novo, está hospitalizado. - Vereador Josias de Souza: Questão de ordem. O vereador a gente internou ele ao meio dia e realmente ele teve um problema seríssimo e nem usei a palavra hoje de triste que fiquei. Ele tem que fazer outra cirurgia que vai acontecer amanhã. Está muito sério o caso do vereador, lamentavelmente estou aqui substituindo o vereador, não é assim que queria estar aqui. Peço orações pra que o vereador se recupere o mais rápido possível. – Presidente: Um abraço ao Josué e nosso desejo de rápida recuperação. Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Gostaria inicialmente de parabenizar essa Casa de leis por ter aprovado a Moção de repúdio contra o Presidente Temer solicitando sua renúncia. Desde a deposição ilegal da presidente Dilma, venho denunciando dia após dia que hoje o que nós estamos vivendo é um clássico golpe de Estado. Assim que tivermos o tempo histórico adequado e não tenho dúvida que os livros didáticos daqui a 30 anos vão caracterizar esse período como de exceção, assim como hoje ninguém duvida em chamar de golpe a antiga revolução de 64, nós também chamamos de golpe esse momento histórico que estamos passando. Entretanto, a história se acelerou e creio que hoje ninguém mais tem dúvida de que este país está na mão de uma quadrilha comandada por Michel Temer, por isso é necessário repudiar e solicitar sua renúncia. Isso todos nós concordamos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Gostaria de esclarecer, sei que já vai ter alguns questionamentos e já fui questionado sobre o partido do PMDB, e quando eu fui procurado pelo vereador Paulo Porto, acho que fui o primeiro a aceitar assinar essa Moção, não ao PMDB, mas a pessoa só, presidente, por esses atos que estão sendo cometidos na presidência da República e todos que usam o cargo público pra benefício próprio. Não importa o partido que estou, assino essa Moção de repúdio aos atos que estão sendo feitos pelo presidente, embora seja do PMDB, mas de maneira nenhuma eu sou conivente com essa situação. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. Quanto à renúncia de Temer, acho que todos nós concordamos. O que nós discordamos é o que vem a seguir: neste momento defender eleições indiretas é defender que os mesmos que colocaram Temer no poder elejam um novo chefe da quadrilha. A questão é: não basta tirar o chefe da quadrilha, é necessário acabar com a quadrilha. Não é possível que nós confiemos nesse mesmo Congresso Nacional, não é possível que vocês confiem nas mesmas forças que até ontem estavam abraçadas com Temer. Pergunto qual a credibilidade, dignidade desse Congresso Nacional onde 75% são indiciados pelo Ministério Público? Qual a dignidade desse Congresso Nacional pra eleger um novo Comandante desse país? Isso não se justifica em nenhuma hipótese, a não ser no sentido de se garantir as reformas bancadas pelo capital rentista, reforma trabalhista e previdenciária. Reformas que só poderiam ser levadas a cabo por uma quadrilha como essa que se adornou do nosso país ao arripio de todas as demandas populares porque o que está em jogo não é apenas o cargo do presidente, mas justamente a realização ou não das reformas. O que está em jogo é a precarização dos nossos direitos trabalhistas e a criação de uma república rentista, uma republica voltada



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aos patrões e aos donos dos bancos. Por tudo isso, não basta lutar pelo fora Temer, não basta apenas existir a sua renúncia, mas é necessário garantir que essas reformas passem pelo crivo nacional, que essas reformas sejam consultadas, nosso povo seja consultado por essas reformas porque não é possível alterar nossa Constituição sem nenhuma consulta ao povo brasileiro. É necessário consultar o principal interessado, o trabalhador brasileiro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Quando tomamos posse nesta Casa, juramos cumprir a Constituição Federal. É evidente que o Congresso Nacional está absolutamente desmoralizado, mas eu ainda preciso acreditar nas instituições, e seria de fato um golpe a Constituição Federal você não conceder a eleição indireta porque assim está na Constituição Federal de maneira expressa que diz que no caso de vacância do presidente e do vice no prazo de 2 anos se procederá eleição indireta. Agora, essa questão que V. Excelência toca sobre as reformas é corretíssima. No meu entendimento, acaba o governo Temer, que na verdade já acabou, faz-se a eleição indireta e suspende-se a discussão da reforma. Deixa a discussão da reforma pra o grande debate eleitoral do ano que vem. Não vejo sentido fazer uma eleição geral pra um mandato de 11 meses, 10 meses. Vamos confiar nas instituições, vamos confiar em nossa Constituição Federal, que se cumpra a Constituição Federal, se faça eleição indireta, mas evidentemente que quem chegar ao poder nesse momento não terá nem apoio no Congresso Nacional, nem apoio popular para proceder nenhum tipo de reforma. Acho que as reformas estão absolutamente prejudicadas e assim deve ficar até o período eleitoral do ano que vem e daí se discute um projeto. Acho que esse será o momento certo da população poder escolher o futuro da nossa nação. - Vereador Paulo Porto: Acho que ultimamente somente o senhor e a velhinha de Taubaté confiam no Congresso Nacional. Não é possível. Entendo que é inconfiável, são os mesmos que deram golpe. Neste momento, permitir que o Congresso Nacional indique um representante, os mesmos que deram o golpe, com as mesmas forças que mandam as reformas, eu acho que é ingenuidade achar que eles abririam mão das reformas. O golpe é pelas reformas, e neste momento não se iludam, a república Temer acabou porque neste momento devido à incompetência absoluta, a corrupção de Michel Temer, ele é um obstáculo das reformas. É necessário tirá-lo e colocar um novo chefe. Eu volto a dizer: a luta não é contra o chefe, mas contra a quadrilha, por isso respeito sua opinião, porém entendo o que o único protagonista que hoje tem moral, tem credibilidade para ditar os rumos do país segue sendo o povo brasileiro. Por isso nós defendemos, eu defendo, este mandato defende, a renúncia desse Presidente, a República acabou, nem devia ter começado, mas que rumamos para pleitos gerais, eleições diretas pois não é possível confiar nesse mesmo Congresso que nos colocou nessa encalacrada histórica que agora é necessário sairmos enquanto nação. Obrigado. – Presidente: Muito bom o pronunciamento do vereador Paulo Porto, mas como dizem por aí: é melhor já ir acostumando. Com a palavra Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Tenho dois convites. Sei que a discussão da saúde não é fácil, é um caos já faz muito tempo, nosso país realmente atravessa um dos piores momentos, qual a legitimidade, qual a credibilidade política no Brasil, mas vamos lá, vamos acreditar, eu também vou nessa espera de acreditar no nosso país, no ser humano, na humanidade ainda. Espero que Deus abençoe nosso país. Amanhã nós teremos a partir das 14:00h aqui na Câmara Municipal, convido as associações de moradores, vereadores, entidades de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

classe, entidades da sociedade civil, demais segmentos organizados pela população em geral para participar, então, da audiência pública realizada pela Comissão de Economia Finanças e orçamento da Câmara Municipal de Cascavel amanhã dia 31 de maio às 14:00h no Plenário da Câmara para fins de prestação de contas e avaliação e ao cumprimento de metas fiscais relativas ao primeiro quadrimestre de 2017 por parte do Poder Executivo. Teremos também a prestação de contas do Poder Legislativo com o nosso nobre presidente Gugu Bueno. Então, quero convidar toda a sociedade, imprensa pra amanhã a prestação de contas do Executivo, do primeiro quadrimestre de 2017. Também um outro convite muito especial: está acontecendo, nós falamos sobre a cultura da cidade, presidente da Comissão de cultura e desporto Carlinhos Oliveira, também está junto com a gente o Pedro Sampaio onde nós teremos uma apresentação bem importante que a Prefeitura Municipal de Cascavel através da Secretaria municipal de cultura está convidando para o espetáculo com mais de 200 artistas cascavelenses da música, teatro e dança: A volta ao mundo do Rock no teatro municipal, a partir do dia primeiro de julho, a partir das 20 horas. Então, um evento super lindo contando com a sinfônica de Cascavel, terei a honra de cantar com a minha banda Ecos da tribo, fazer parte desse trabalho, desse espetáculo lindo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador - Vereador Josias de Souza: Parabenizar V. Excelência, dizer que a gente vai estar lá presente no seu evento, aproveitar essa oportunidade para parabenizar as comissões, os trabalhos maravilhosos que estão fazendo. Agora vocês na cultura e esporte. Hoje eu tive a oportunidade de participar pela primeira vez nessa casa na audiência da comissão que participou o vereador Jaime Vasatta, o vereador Cabral e o vereador Romulo Quintino estavam cobrando todo trabalho realizado no Estádio Olímpico, aqueles milhões que foram gastos. Então, fiquei impressionado com o trabalho eu quero parabenizar e dizer que vai ser um prazer acompanhar V. Excelência nesse evento. - Vereador Serginho Ribeiro: Com certeza, sabemos também do seu trabalho à frente da cultura da cidade de Cascavel. Teremos apresentações da região norte no espaço cultural também. Parabéns a toda equipe da Prefeitura de Cascavel, a Secretaria de cultura, Burgarelli, a Jordana e a todos os amigos. O Carlinhos já falou da parte financeira da cultura, do esporte e vamos lutar pra que tenhamos no PPA um valor maior pra o esporte e também pra cultura. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Parabenizar, tive a visita do pessoal da cultura, orquestra, então é uma área que gosto muito e já fiz o compromisso de estar lá na sexta-feira. Que os vereadores vão lá prestigiar, temos que dar força pra Orquestra Sinfônica e se possível poder estender isso pra nossas crianças. - Vereador Serginho Ribeiro: Só com cultura, uma alimentação saudável, vamos trazer mais benefícios pra saúde, as pessoas têm que entender também que têm que se cuidar, fazer uma atividade física, atividade musical, cultural que é muito importante. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Hoje a partir dos rolos e confusões sobrou a voz da gente. Hoje vivemos num país em que o fulano de tal... quando vão prender o Lula? Amanhã vão prender o Lula e prenderam quase o Aécio Neves. Esses dias um médico me mostrou o casal Carlos Bernardo e Gleici, “esses vão ser os próximos”, e esse médico pra mim é meio corrupto. Antes de atirar uma pedra, temos que cuidar da nossa família. Precisamos neste país, primeiro em casa, precisamos fazer o que nos ensinaram no passado: Obedeça aos mais velhos senão o cacete pega. Precisamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

voltar à família. Quando se discute meninos de rua, o que precisamos? Valorizar a família. Quando o nosso líder fala da cervejada, nunca fui contra a bebida, mas poucas vezes me viram beber. Precisamos respeitar as pessoas. O Estado nunca pode ser maior que as famílias. Minha responsabilidade maior é com a família, meus 3 filhos. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Quero apenas parabenizar mais uma vez por sua fala, e disse algo semelhante esses dias: não adianta imaginarmos que o Estado tem que proibir isso, aquilo. Acho que a nação começa dentro da família, depois nos vizinhos, comunidade, cidade pra depois pensarmos em transformar o Brasil. Muitas vezes a família espera que o Estado eduque seus filhos e isso nunca vai funcionar. Tenho dito que o problema maior hoje da nossa nação é justamente o seio da nossa família. Parabéns por sua fala. - Vereador Bocasanta: Vejo que o poder de um pai bater no filho é proibido, tem que ser proibido quando um cara chega bêbado em casa e desce o cacete, atropela a família, tudo. Esses dias, meu menino ficou me incomodando, passei a cinta nele, ficou um ano bem. Não sou de bater. Tenho uma menina que mora em Maringá que é meu orgulho, faz medicina. Teve um menino aqui esses dias que não teve uma família estruturada e está menino de rua. A tia dele estudou comigo e comia na rua igual eu comia, não tinha metade da condição que ele teve, mas não teve família está na rua. Temos que fazer o seguinte: lutar e toda vez que alguém vez dizer: fulano de tal... mas você falou isso pra ele? Quando a gente começar olhar nossa família, nossa quadra, nossa cidade vamos ter um país melhor. Temos que olhar pra nossa família e nosso bairro e não ficar proibindo tudo. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e doze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário